

Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)

Prova 839 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Componente Escrita da Prova: 105 minutos. | Tolerância: 30 minutos. **12 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Nas respostas aos itens, não forneça elementos da sua identificação pessoal, como o seu nome.

Não é permitida a consulta de dicionários.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

ATENÇÃO

Só pode virar esta página quando receber indicação para tal.

Texto 1

Vai ouvir a Maria, o Afonso e a Vera a falarem sobre os seus passatempos.

- * 1. Associe os nomes dos jovens, apresentados na coluna **A**, às ideias que cada um expressa, apresentadas na coluna **B**.

Use cada uma das frases apenas uma vez.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o(s) número(s) da(s) opção(ões) selecionada(s).

COLUNA A	COLUNA B
(a) Maria	(1) Tenho a maioria dos dias da semana ocupados com atividades.
(b) Afonso	(2) Não preciso de ter companhia em todas as atividades que realizo.
(c) Vera	(3) Gosto de realizar todas as atividades com os meus amigos.
	(4) Pratico uma atividade desportiva juntamente com amigos meus.
	(5) Desde que faça atividades de que gosto, não me importo de ficar sem tempo livre.
	(6) Algumas pessoas não gostam das minhas opções para ocupar o tempo.
	(7) Desde que esteja com amigos, não preciso de planear atividades.

Texto 2

Vai ouvir uma entrevista sobre os jovens e a forma como ocupam o tempo livre.

2. Selecione a opção correta para responder a cada item (2.1. a 2.5.).

Assinale, na folha de respostas, para cada item, a opção selecionada.

* 2.1. Os passatempos e as rotinas são importantes, porque

- (A) permitem aos jovens fazerem aquilo de que gostam.
- (B) ajudam os jovens a terem uma vida equilibrada.
- (C) ocupam todo o tempo disponível dos jovens.

* 2.2. Os adultos não percebem a importância de os jovens estarem com os amigos, porque, habitualmente, os jovens

- (A) passam muito tempo fora de casa.
- (B) fazem atividades pouco interessantes.
- (C) procuram estar em boa companhia.

* 2.3. Um jovem que se sinta sozinho pode

- (A) procurar um local onde se sinta confortável.
- (B) escolher uma atividade desportiva para praticar.
- (C) descobrir pessoas para conversar com ele.

* 2.4. A convidada do programa repete a pergunta «Que conselho gostava de deixar?», feita pela entrevistadora, porque

- (A) tem dificuldade em ouvir a pergunta.
- (B) fica surpreendida com a pergunta.
- (C) está a pensar na resposta à pergunta.

* 2.5. A Dr.^a Teresa Costa aconselha os jovens a

- (A) participarem num clube com muitos amigos.
- (B) evitarem criar relações de amizade forçadas.
- (C) serem populares entre todos os seus amigos.

Leia o texto e as notas.

TEXTO A

Solidão sem fronteiras

O isolamento e a solidão são dois grandes problemas que os mais velhos enfrentam nos dias que correm.

Não falamos apenas do interior do país, mas também das cidades. Muitos idosos vivem em situação de grande vulnerabilidade¹, com frágeis condições de saúde física e psicológica.

5 Há dados que comprovam que a solidão aumenta com a idade. Ora, vivendo na era da longevidade², e sendo Portugal o país da União Europeia que mais envelhece, é essencial tomar medidas que diminuam este problema e estimulem o contacto intergeracional³. Nos últimos anos, têm nascido vários movimentos que ajudam a promover esta ideia.

10 Um exemplo disso é o projeto Aldeias Sem Fronteiras. A missão deste projeto era unir gerações para reduzir o isolamento dos mais velhos e transmitir conhecimento aos mais novos. Trata-se de um projeto desenvolvido até ao final do ano de 2024, em nove concelhos do norte do país. A troca de conhecimento e de histórias com os mais novos foi o fio condutor⁴ do projeto, por permitir preservar a memória e conquistar o respeito e a admiração, garantindo que nada se perde com o envelhecimento. Tudo para inverter uma tendência muito nossa, a
15 de que a velhice nunca vem só: os idosos portugueses são dos que têm menos saúde e pior qualidade de vida a nível europeu.

Em Portugal desenvolve-se também o Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável, com a inauguração de novos centros de atividades espalhados pelo país. O último foi em Moura, onde o objetivo passa pela criação de uma rede de transportes organizada que
20 garanta o acesso aos cuidados de saúde da população mais isolada. Outro destes centros foi inaugurado em Vila Nova de Poiares, com a missão de formar profissionais para oferecerem melhores cuidados de saúde e atividades aos idosos do distrito de Coimbra. O mesmo aconteceu na Guarda, com o mesmo objetivo. Talvez assim consigamos ser capazes de evitar o destino do Japão, o país mais envelhecido do mundo (Portugal é o quarto).

André Rito, «Solidão sem fronteiras», in www.publico.pt (consultado em 16/04/2025). (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *vulnerabilidade* – fragilidade; risco.

² *era da longevidade* – a época atual, em que as pessoas vivem até mais tarde.

³ *intergeracional* – entre as pessoas mais velhas e as mais jovens.

⁴ *fio condutor* – ideia central; ideia que serve de orientação.

* 1. Selecione **todas** as afirmações **verdadeiras**, de acordo com o Texto A.

Assinale, na folha de respostas, as opções selecionadas.

- I. O problema da solidão existe principalmente nas cidades.
- II. O sentimento de solidão é constante durante toda a vida.
- III. O número de idosos tem aumentado bastante em Portugal.
- IV. O projeto Aldeias Sem Fronteiras realizou-se em todo o país.
- V. Os centros de atividades foram criados com diferentes objetivos.

2. Selecione, para responder a cada item (2.1. e 2.2.), a opção que completa cada afirmação, de acordo com o Texto A.

Assinale, na folha de respostas, para cada item, a opção selecionada.

*** 2.1.** O objetivo principal do autor do texto é

- (A) avaliar os projetos de combate à solidão em Portugal.
- (B) comparar o modo de vida do Japão com o de Portugal.
- (C) explicar os problemas de saúde dos idosos em Portugal.
- (D) realçar o problema da solidão dos idosos em Portugal.

*** 2.2.** Em comparação com outros países, os idosos portugueses têm menos qualidade de vida, porque

- (A) vivem maioritariamente no interior de Portugal.
- (B) existe pouco contacto entre os jovens e os idosos.
- (C) têm outros problemas relacionados com a idade.
- (D) há poucos projetos para combater a solidão no país.

*** 3.** Leia a frase seguinte:

«Não falamos apenas do interior do país, mas também das cidades.» (linha 3)

Selecione a opção com o significado mais aproximado ao da frase anterior.

Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

- (A) Falamos ou do interior do país, ou das cidades.
- (B) Falamos não do interior do país, mas das cidades.
- (C) Falamos tanto do interior do país como das cidades.
- (D) Falamos mais do interior do país do que das cidades.

4. Leia a frase seguinte:

«têm nascido vários movimentos que ajudam a promover esta ideia». (linha 8)

Selecione a opção com o significado mais aproximado ao da frase anterior.

Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

- (A) nasceram vários movimentos que têm ajudado a promover esta ideia.
- (B) tinham nascido vários movimentos que ajudaram a promover esta ideia.
- (C) iam nascer vários movimentos que vão ajudar a promover esta ideia.
- (D) vão nascer vários movimentos que ajudarão a promover esta ideia.

TEXTO B

O homem caminha sem pressa nem objetivo aparente. Às vezes retarda¹ um pouco o andamento, fica quase parado, olha para a esquerda e para a direita, hesita como quem não sabe qual será o caminho melhor. Dir-se-ia que anda por andar, talvez para gastar o tempo ou por não ter outra alternativa, e qualquer dessas razões é estranha àquela hora da manhã de um dia tão frio de inverno, em que as pessoas inativas ou adiantadas não vão deambular² pelas ruas. À exceção daquele homem, todos caminham apressadamente, com urgência de chegar a um lugar determinado – o destino de cada um.

É um homem como qualquer outro, com uma mala na mão. Muito pálido e sem idade. Absolutamente sem idade. Trinta anos envelhecidos? Cinquenta anos bem conservados? 10 Veste uma indumentária³ estranha. Sobretudo azul-escuro, muito comprido, calças largas que quase lhe cobrem os calcanhares e chapéu com a aba mais larga do que é costume nos chapéus. A mala é de boa qualidade, mas acusa o tempo, que tirou o brilho aos fechos.

As mãos do homem estão decerto geladas, porque ele, de súbito, se detém⁴, põe a mala no chão e as esfrega uma na outra durante algum tempo, como para lhes ativar a circulação. 15 Olha então em redor e avista do outro lado da rua, para além do automóvel que passa, um pequeno café que abre naquele instante. Depois de um breve instante de expectativa, ou melhor, de meditação, o homem atravessa a rua, levemente curvado ao peso da mala.

Agora colocou-a ao seu lado, tão cautelosamente como se ela fosse frágil, senta-se e fica à espera. Não faz estalar os dedos⁵ nem chama o criado⁶ com o olhar. Fica placidamente⁷ 20 à espera como quem tem o hábito de longas, infinitas esperanças.

O criado aproxima-se devagar, abrindo a boca, e passa a rodilha⁸ sobre o tampo da mesa. Esse é, decerto, um gesto automático, porque àquela hora ainda ninguém sujou coisa alguma. Isto pensa o homem enquanto ouve dizerem-lhe «Que tempo!» e enquanto responde «É verdade, que tempo», sem pensar o que diz, embora o diga com relativo entusiasmo.

25 O criado prossegue:
«Há quinze dias que isto dura. Quando mudará?»

O homem repete:

«Quando?»

«O que deseja?», pergunta então o criado.

30 Ele fica indeciso, não sabe logo o que quer nem mesmo se quer alguma coisa. O que desejava acima de tudo, quando ali entrou, era estar sentado num lugar calmo onde não fizesse frio e se falasse de coisas simples e verdadeiras como o tempo.

Maria Judite Carvalho, «A Flor da Vida», in *Obras Completas de Maria Judite de Carvalho*, vol. II, Lisboa, Minotauro, 2018, pp. 255-256. (Texto com supressões)

NOTAS

¹ *retarda* – atrasa.

² *deambular* – andar sem destino; passear.

³ *indumentária* – roupa.

⁴ *detém* – para.

⁵ *Não faz estalar os dedos* – no contexto, referência a um gesto antigo para chamar os empregados de mesa.

⁶ *criado* – empregado do café.

⁷ *placidamente* – tranquilamente; calmamente.

⁸ *a rodilha* – o pano.

5. Associe a ideia que cada uma das frases expressa à palavra do quadro que lhe corresponde, de acordo com o sentido do Texto B.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

Utilize cada palavra apenas uma vez.

- (a) «O homem caminha sem pressa». (linha 1)
(b) «hesita como quem não sabe qual será o caminho melhor». (linhas 2 e 3)
(c) «com urgência de chegar a um lugar determinado». (linhas 6 e 7)

(1) cuidado	(2) dúvida	(3) tristeza	(4) rapidez	(5) calma
-------------	------------	--------------	-------------	-----------

6. Complete o texto com palavras do quadro, de acordo com o Texto B.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

Utilize cada palavra apenas uma vez.

Depois de pensar um pouco, o homem segue para o local (a) para fugir ao frio. Ele sente-se (b) de encontrar um local agradável, embora tenha ficado (c) sobre o que fazer quando lá chegar.

(1) escolhido	(2) admirado	(3) inseguro	(4) entusiasmado	(5) desejoso	(6) solitário
---------------	--------------	--------------	------------------	--------------	---------------

- * 7. Selecione a opção que completa a frase, de acordo com o Texto B.

Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

A frase «Esse é, decerto, um gesto automático» (linha 22) mostra que o empregado

- (A) está habituado àquela ação.
(B) usa sempre o mesmo pano.
(C) usa uma máquina para limpar.
(D) está preocupado com a sujidade.

8. Selecione a opção que mais se aproxima do significado da palavra «acusa» (linha 12), de acordo com o Texto B.

Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

- (A) revela
(B) culpa
(C) avisa
(D) explica

*** 9.** Leia a frase seguinte:

«e as esfrega uma na outra durante algum tempo, como para lhes ativar a circulação». (linha 14)

Selecione a opção que completa a frase.

Assinale, na folha de respostas, a opção seleccionada.

A expressão sublinhada transmite uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) consequência.

- * 1. Há uma instituição que precisa de voluntários para fazerem companhia a idosos.

Escreva um *e-mail* (60-80 palavras) para mostrar a sua vontade de participar no projeto.

Na sua mensagem, deve referir:

- duas razões que o levam a querer participar neste projeto de voluntariado;
- quantos dias por semana poderá participar no projeto.

Não assine o seu texto.

- * 2. Escreva um texto organizado, com um mínimo de 160 palavras, em que dê a sua opinião sobre a afirmação seguinte:

A tecnologia é importante para as pessoas mais velhas.

No seu texto, deve incluir:

- uma introdução, em que refira se concorda ou não com a afirmação;
- um desenvolvimento, em que refira, no mínimo, duas razões que justifiquem a sua opinião;
- uma conclusão adequada à informação que apresentou.

Não assine o seu texto.

Observações:

- Se o seu texto tiver menos de 50 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte A						Parte C		Parte D	Subtotal
	1.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.				
	Parte B									
	1.	2.1.	2.2.	3.	7.	9.	1.	2.	Produção e Interação Orais	
Cotação (em pontos)	12 × 8 pontos						8	40	40	184
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte B								Subtotal	
	4.	5.	6.	8.						
Cotação (em pontos)	2 × 8 pontos									16
TOTAL										200

Prova 839

2.^a Fase